

24 E começando a fazer contas, foilhe apresentado hum, que lhe devia dez mil talentos.

25 Mas este não podendo pagar, mandou o seu senhor vender a elle, e a sua mulher, e filhos, com tudo quanto tinha, e pagar [a divida]

26 Entoncez aquelle servo, postrandose, adorava o, dizendo, senhor, detem a ira pera comigo, e tudo te pagarei.

27 E o senhor movido a intima compaixão d'aquelle servo, foltou o, e perdooulhe a divida.

g Ou, suspende, ou usa de paciencia.

28 E fuido aquelle servo, achou hum de seus companheiros, que lhe devia cem dinheiros; e lançando mão [delle] affogava o, dizendo, paga me o que me deves.

29 Entoncez seu companheiro, postrandose a seus pees, rogavalhe, dizendo, detem a ira pera comigo, e tudo te pagarei.

30 Mas elle não quis, senão foi, e lançou o na prisão, até que pagasse a divida.

31 E vendo seus companheiros o que passava, entristecerão se muito; e vindo, declararão a seu senhor tudo o que passara.

32 Entoncez chamando o seu senhor, dissellhe: servo malvado; toda aquella divida te perdoei, porque me rogaste.

33 Não te convinha a ty tambem ter misericordia de teu companheiro, como eu tambem tive misericordia de ty?

34 Entoncez seu senhor indignado, entregou o a os executores, até que pagasse tudo o que lhe devia.

35 Assim fara tambem com vosco meu pae celestial, se de coração não perdoardes cada hum a vossos irmãos suas offensas.

C A P I T U L O X I X.

1 Christo fara muitos doentes. 3 responde a pergunta da catia de desquite. 9 ensina que não he licito a os casados largar hum a outro, salvo, por causa de fornicação. 11 e que dem da continentia não he dado a toder. 13 manda vir a sy os meninos, e os benze. 16 responde a pergunta de hum manco, que bem avia de fazer pera alcançar a vida eterna. 23 quam difficilmente entrara o rico no reino dos ceos. 27 que galardão receberão os que o seu, palamor de Christo, deixão.

1 E aconteceu que acabando Jesus estas palavras, passouse de Galilea, e vejo a os termos de Judea, passado o Jordão.

2 E seguirão o muitas companhas, e fãrou os ali.

3 Entoncez chegarão se a elle os phariseos, atentando o, e dizendolhe: he licito a o homem despedir por qualquer causa a sua mulher?

a Ou, deixar.

4 E

4 E respondendo elle, disselhes: não tendes lido, que o queos feza o principio, macho e fêmea os fez?

5 E disse: portanto deixará o homem pae e mãe, e achegar-se-á a sua mulher, e serão dous em huã carne.

6 Assim que já não são mais dous, senão huã carne: por tanto o que Deus ajuntou, não o aparte o homem.

7 Dizem-lhe elles: porque mandou logo Moyses dar [lhe] carta de desquite, e largala?

8 E elle lhes disse: pela dureza de vossos corações vos permitio Moyses despedir vossas mulheres: mas a o principio não foi assim.

9 E eu vos digo, que qualquer que despedir sua mulher, salvo por causa de fornicção, e com outra se casar, adultera: e o que se casar com a despedida [tambem] adultera.

10 Dizem-lhe seus discipulos: se assim he o negocio do homem com a mulher, não convem casar-se.

11 Entoncez elle lhes disse: não todos são capazes desta palavra, senão aquelles a quem he dado.

12 Porque ha castrados que nacerao assim do ventre de [sua] mãe, e ha castrados que pelos homens foraõ feitos, e ha castrados que castraraõ a si mesmos por causa do reyno dos ceos quem [isto] pode alcançar, alcance-o.

13 Entoncez foraõ-lhe apresentados alguns meninos, pera que pusesse as mãos sobre elles, e orasse; e os discipulos os reprehenderaõ.

14 Mas Jesus disse deixae os meninos, e não os impidaes de vir a my, porque dos taes he o reyno d'os ceos.

15 E avendo posto sobre elles as mãos, partio-se d'ali.

16 E eis que chegandose a elle hum, dissellhe: mestre bom, que bem farei pera alcançar a vida eterna?

17 E elle lhe disse: porque me ^b dizes bom? ninguem ha bom senão hum [convem a saber] Deus. E se queres entrar n'a vida, guarda os mandamentos.

18 Dissellhe elle: quaes? e Jesus disse: [estes] não matarás, não adulterarás, não furtarás, não dirás falso testemunho.

19 Honra a teu pae, e a tua mãe. Item: amarás a teu proximo como a ty mesmo.

20 Diz-lhe o mancebo: tudo isto guardei desde minha mocidade; que mais me falta?

21 Diz-lhe Jesus se queres ser perfeito, vac, vende tudo quanto tens, e dá-o a os pobres, e terás hum thesouro n'os ceos; e vem e segueme.

22 E.

b Ou, cha-
mas.

22 Ouvindo o mancebo esta palavra, foi se triste; porque tinha muitas possesões.

c Ou, muita
fazenda.

23 Entoncez disse Jesus a seus discipulos: em verdade vos digo, que difficilmente entrará o rico no reyno dos ceos.

24 E mais vos digo, que mais fácil he passar hum ^d calabre pelo olho de huá agulha, do que entrar hum rico no reyno de Deus.

d Ou, ca-
melo.

25 Ouvindo seus discipulos [*estas cousas,*] espantaraõ se muito, dizendo, quem ^e poderá logo ser salvo?

26 E olhando Jesus [*para elles*] disselhes: acerca dos homens, impossivel he isto; mas acerca de Deus, tudo he possivel.

e Ou, se po-
derá logo
salvar?

27 Entoncez, respondendo Pédro, disselhe: ves aqui nos temos deixado tudo, e te avemos seguido; que averemos logo?

28 E Jesus lhes disse: em verdade vos digo, que vos que me tendes seguido na regeneração, quando o filho do homem se assentar em o throno de sua gloria, tambem vos outros vos assentareis sobre doze thronos, para julgara as doze ^f tribus de Israel.

f Ou, de-
scendencias,
gerações,
linhagens.

29 E qualquer que ouver deixado casar, ou irmãos, ou irmaãs, ou pae, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras por meu nome, cem vezes tanto recebera, e ^e por herança a vida eterna.

g Ou, bir-
dard.

30 Porem muitos primeiros serão derradeiros; e [*muitos*] derradeiros, primeiros.

CAPITULO XX.

*Pela parábola da vinha representa o senhor, o estado do reino dos ceos e sua glori-
ficação. 17 prophetiza sua paixão, morte, e resurreição. 20 reprende a ambição da mãe
dos filhos de Zebadeo. 24 amonesta seus discipulos de que se guardem da ambição
do governo mundano. 22 da vista a dous cegos.*

Porque semelhante he o reyno dos ceos a hum homem pae de familia, que sahio de madrugada a alugar trabalhadores para sua vinha.

2 E concertandose com os trabalhadores por hum dinheiro a o dia, mandou os á sua vinha.

3 E saíndo perto das ^a tres horas, vio outros que estavam na praça ociosos.

a Ou, nove
do dia.

4 E disselhes: ide vos outros tambem a minha vinha, e darvos hei o que for justo, e forão.

b Ou, doze
do dia.

5 E sahio outra vez perto das ^b seis, e das ^a nove horas, e fez o mesmo.

c Ou, tres
da tarde.